

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

## **Bouba Aviária em Canaril Experimental - Relato de Caso**

Nicole Barbosa Santos - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto.

Maria Alice Campos Silva - Acadêmica do 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Paula Dornelas Rocha Leite - Acadêmica do 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente DMV/UFLA.

Juliano Vogas Peixoto - Orientador Docente DMV/UFLA.

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Orientadora Docente DMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A bouba aviária é uma doença viral, de transmissão lenta entre as aves. A enfermidade é transmitida por meio de picada de mosquito ou contato com material de lesão. É causada pelo agente da família Poxviridae, conhecida popularmente como pipoca ou caroço. A bouba aviária pode afetar várias espécies de aves, como galinhas, canários, perus, pombos, entre outros, acometendo principalmente animais mais jovens. A sintomatologia que a doença apresenta são lesões nodulares, febre, tristeza, penas arrepiadas e queda de postura. De forma mais rara, a doença pode ser encontrada com lesões localizadas no bico, laringe e traquéia das aves. Não existem tratamentos contra a enfermidade, sendo aconselhados os tratamentos de suporte, sendo eles a vacinação das aves, e o controle dos mosquitos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de bouba aviária que ocorreu no Canaril Experimental da UFLA. Na realização do manejo das aves, foi notado hiperqueratose e surgimento de lesões nos membros pélvicos que por vezes ulceravam, principalmente dos animais nascidos no ano de 2023. Foi realizado tratamento suporte com iodo 10% e antisséptico, a fim de evitar infecções secundárias, além de limpeza dos poleiros com maior frequência. Um dos animais acometidos veio a óbito e foi submetido a necrópsia, tendo material enviado para laboratório externo dando negativo para bouba. Entretanto, houve a piora de um segundo animal sendo necessário a amputação do dígito, que foi enviado para o laboratório de patologia veterinária da UFLA, para exame de histopatologia. Na macroscopia foi notado aumento de volume ulcerado e na microscopia proliferação epitelial de células do estrato espinhoso contendo grandes corpúsculos de inclusão eosinofílicos intracitoplasmáticos. Na superfície havia necrose, com poucas colônias bacterianas, corroborando para o diagnóstico definitivo de Pox vírus. Por fim os animais foram tratados com vacina contra bouba. Neste trabalho, conclui-se a importância da realização de exames como necrópsia e histopatologia em plantéis a fim de se obter diagnóstico definitivo e tratar os animais de forma correta, caso necessário.

Palavras-Chave: Pox vírus , Canário , Doença viral .

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/gJaXZRjrXDU?si=4j3TOP5XXcQuW79G>